



# RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES

## 2022

# Missão

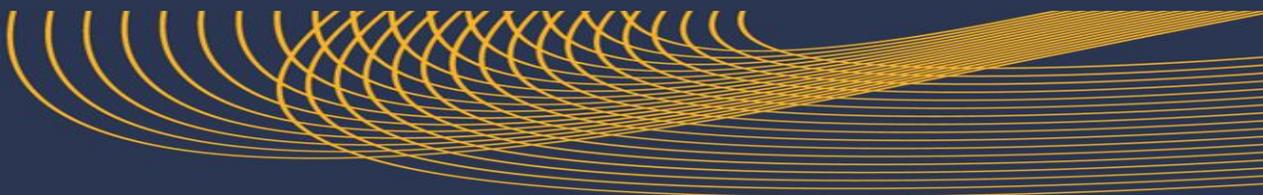
Garantir a complementação de benefícios da Previdência Social contribuindo para a qualidade de vida dos Participantes e Assistidos e para o desenvolvimento econômico-social do país, através da boa gestão dos recursos aportados.

# Visão

Ser reconhecida no segmento das entidades fechadas de previdência complementar como referencial de credibilidade e excelência em gestão de planos de benefícios.

# Valores

Ética  
Comprometimento  
Transparência  
Credibilidade  
Excelência em Gestão  
Responsabilidade Social



# ÍNDICE

## CONTEÚDO

## PÁG

Governança -----	04
Mensagem da Diretoria -----	05
Relacionamento com os participantes-----	11
Ambiente Econômico -----	17
Plano de Benefício Definido -----	21
Parecer Atuarial -----	25
Gestão de Investimentos -----	31
Plano de Contribuição Definida -----	47
Parecer Atuarial -----	49
Gestão de Investimentos -----	52
Plano de Gestão Administrativa -----	62
Informações Consolidadas-----	67
Relatório dos Auditores Independentes-----	72
Parecer do Conselho Fiscal -----	75
Manifestação do Conselho Deliberativo-----	77

# GOVERNANÇA

## DIRETORIA EXECUTIVA

Roberto de Sá Dâmaso  
Diretor Presidente e de Seguridade

Tiago Novaes Villas-Bôas  
Diretor Administrativo Financeiro

## CONSELHO DELIBERATIVO

### TITULARES

Angelo Calmon de Sá Junior  
Edilson Carvalho Lauria – Presidente  
José Carlos Porto de Castro  
Luiz Ovídio Fisher  
Marcelo Monteiro Perez  
Reynaldo Giarola

### SUPLENTES

Adri Viana Lago  
Cláudia C. Calmon de Sá  
Gileno Neri Afonso  
Luiz Garcia Hermida  
Roney Jorge Martins da Silva  
Vanessa Matos Fernandes

## CONSELHO FISCAL

### TITULARES

Cristiane M. da Silveira – Presidente  
Gilberto Ferreira Galvão  
Fernando Guilherme Correia Santos

### SUPLENTES

Debora Carla P. Guimarães  
Gilberto Moreira Santana  
Tobias Campos de Abreu



**MENSAGEM  
DA  
DIRETORIA**

# MENSAGEM DA DIRETORIA

Em 2022, iniciamos o ano com boas perspectivas, em razão do controle da epidemia do COVID-19, conseguido através de bons resultados dos programas de vacinação do governo, tornando assim o convívio entre a população fluir com maior tranquilidade.

Os setores que mais se beneficiaram com este retorno foram o comércio, serviços e o de atividades culturais.

No entanto, surgiram outros desafios como consequência dos três anos de COVID-19, destacando um dos principais fenômenos que ocorreu, tanto no mercado nacional quanto no mercado global, foi a inflação persistente.

Além do já conhecido desequilíbrio entre oferta e demanda, também consequência da epidemia, tivemos outro choque inflacionário: a guerra no Leste Europeu (Rússia x Ucrânia). Essa guerra trouxe mais pressão, ao já conturbado mercado de commodities ligadas, principalmente, a agricultura e energia.

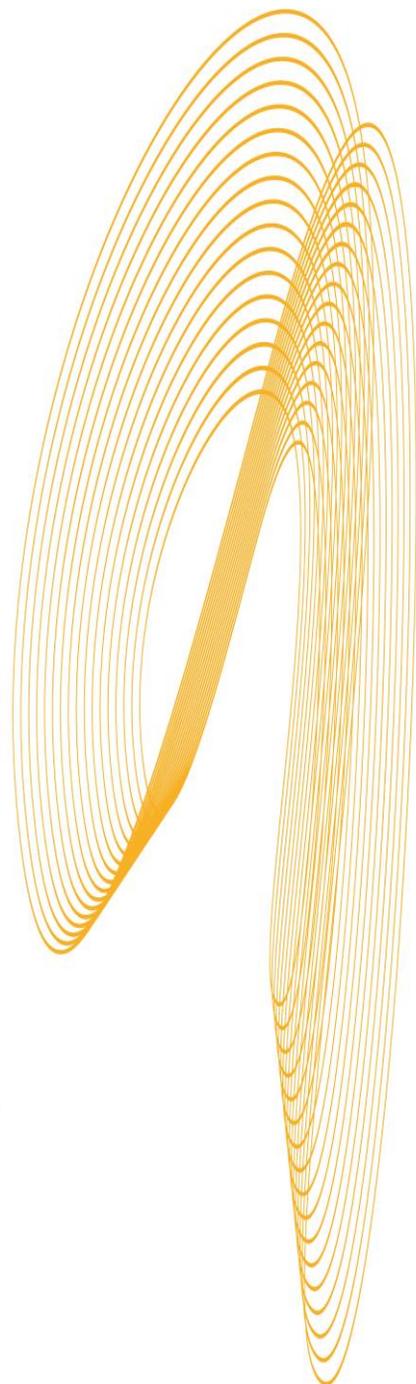
Como contenção ao processo inflacionário, os bancos centrais globais começaram suas políticas monetárias contracionista. Caso do Brasil, que partiu de uma Selic de 2% no ponto mais baixo do ciclo, em 2021, para 13,75%, ao final de 2022.

# MENSAGEM DA DIRETORIA

Nos Estados Unidos, a inflação atingiu o patamar recorde em 40 anos. Neste sentido, o Federal Reserve realizou uma rápida subida de juros e mantém o tom duro em sua manutenção na subida de juros.

Além destes acontecimentos, a eleição Presidencial em 2022 ajudou a trazer ainda mais volatilidade ao mercado Brasileiro.

Diante da grande oscilação de preço dos ativos, que permaneceu no ano de 2022, a Fundação ECOS, assim como no ano anterior, adotou postura defensiva com objetivo de preservar o patrimônio dos Planos, não deixando de realizar, contudo, movimentos oportunistas de compra e venda de ativos, diante das assimetrias do mercado, como por exemplo compra de Títulos Públicos Federais e rebalanceamento da carteira de Multimercado e Ações.



# MENSAGEM DA DIRETORIA

Apesar do ano desafiador, a Fundação Ecos conseguiu atingir rentabilidade do portfólio de investimentos do plano BD acima de sua meta atuarial. O segmento de Renda Fixa obteve resultado de 11,81% no ano, o Segmento Estruturado e Imobiliário teve importante contribuição e foram destaques, com rentabilidades de 14,57% e 15,31% respectivamente. A contribuição negativa veio do segmento de Renda Variável, que acumulou perda no ano de -5,39%. A carteira consolidada do Plano BD terminou o ano com uma rentabilidade de 10,53% contra uma meta atuarial de 10,17%. No plano CD, a TIR bruta dos Planos Consolidada ficou em 8,37%, sendo que o Perfil Conservador atingiu rentabilidade de 11,93% e o Perfil arrojado 3,01% no ano, muito em função da performance negativa da renda variável. No Perfil Arrojado a rentabilidade da renda fixa finalizou o ano em 10,32%, Renda Variável -9,04%, Estruturado 17,91% e imobiliário 0,43%. No Perfil Conservador a Renda Fixa finalizou o ano com 11,58%, Estruturado com 17,79% e imobiliário com -1,88%.

# MENSAGEM DA DIRETORIA

---

Continuamos nosso processo de automação das rotinas de trabalho do nosso dia a dia, visando a simplificação e eficiência, com impacto direto na redução nos nossos custos e, além disso, assinamos o contrato com uma nova plataforma do nosso sistema, com soluções mais avançadas e melhores que as atuais, visando o grande objetivo no futuro de colocar o sistema da ECOS em nuvem, solução usualmente utilizada como tecnologia de ponta.

Comemoramos com grande satisfação, nossos 40 anos de existência enfrentando os diversos desafios nessa nossa jornada e sempre cumprindo a nossa missão de “Garantir a complementação de benefícios da Previdência Social contribuindo para a qualidade de vida dos Participantes e Assistidos e para o desenvolvimento econômico-social do país, através da boa gestão dos recursos aportados”.

Parabenizamos a todos os participantes e assistidos que são a razão de ser da Nossa ECOS juntamente com todos os conselheiros e gestores que contribuíram para essa história.

Por fim, fazendo o balanço dos desafios enfrentados, tivemos um ano muito positivo e entendemos que estamos preparados para os novos desafios que virão, principalmente da mudança de governo que ocorrerá no início do próximo ano, pois nossa equipe está bastante motivada para atingir nossos objetivos do Planejamento Estratégico de 2023.

Não podemos deixar de registrar nossos agradecimentos aos Participantes, Assistidos, Conselhos Deliberativo e Fiscal bem como às Patrocinadoras e toda equipe da ECOS.

**Roberto de Sá Dâmaso**  
Dir presidente e de Seguridade

**Tiago Novaes Villas-Bôas**  
Dir Administrativo Financeiro





**RELACIONAMENTO  
COM OS  
PARTICIPANTES**

## ECOS 40 ANOS, CONTE SUA HISTÓRIA



No ano que completou 40 anos, A ECOS lançou o projeto “Conte a sua história” quando os participantes e assistidos tomaram posse do protagonismo na história da ECOS. Assim foi feito e ao final de 2022 estávamos com uma compilação de registros pessoais da importância da ECOS na vida de cada um.

O sentimento de pertencimento e carinho pela ECOS, vimos em 100% dos depoimentos, o que comprova o belo trabalho que todos os gestores que passaram e estão na ECOS, se comprometeram e geraram grandes resultados.

Ao final, com auxílio de um experiente profissional, Claudius Portugal, que organizou todo o material e contribuiu com todas essas histórias e depoimentos em um livro muito especial para vocês, Participantes e Assistidos, que são a razão de ser da ECOS.

## RECADASTRAMENTO ANUAL

Em **JULHO/2022** demos início a um novo ciclo do Recadastramento Anual, destinado aos Participantes e Assistidos dos Planos BD e CD administrados pela ECOS.

Esse é um processo muito importante para a saúde do plano, pois podemos apurar corretamente as reservas necessárias para pagamento dos benefícios atuais e futuros. Além disso, manter os dados atualizados facilita a comunicação e eventuais demandas junto à Entidade.



Em 2022 aperfeiçoamos mais uma vez o processo e com o grande apoio das atendentes Graziela, Suzana e Núbia, conseguimos um feito de recadastrar 100% do nosso público.

Agradecemos a todos os participantes e assistidos por esse feito que é de todos nós!

## DIA DO APOSENTADO – 24 DE JANEIRO

Em 26 de janeiro, a ABRAPP realizou a costumeira comemoração do Dia do Aposentado. Participaram do evento os dirigentes da Abrapp e representantes do Ministério da Previdência e Trabalho e da PREVIC.

A programação do evento foi recheada de conteúdo com foco na importância da qualidade de vida com palestras do médico geriatra, Marcos Cabrera e o empresário Nilton Molina.

A nossa aposentada residente em Recife/PE, **Lais Gomes Martins** representou todos aposentados da ECOS nesta celebração onde recebeu um diploma comemorativo ao dia do Aposentado. A ECOS é grata a Lais pelo aceite do convite e se orgulha muito por sua participação.



**Lais Gomes Martins**

## GRUPOS WHATSAPP NOVO CANAL DE COMUNICAÇÃO

Em Janeiro criamos grupos de whatsapp com objetivo de agilizar e de facilitar a comunicação da ECOS com seus participantes e assistidos.

Foram criados dois grupos, um para os **Assistidos (Aposentados e Pensionistas)** e outro para os **Participantes (Ativos e Autopatrocinados)**.

Clique aqui e  
acesse o grupo de  
**ATIVOS E  
AUTOPATROCINADOS**



Clique aqui e  
acesse o grupo de  
**APOSENTADOS E  
PENSIONISTAS**

Esse meio de comunicação substitui o e-mail marketing e tem atingido mais participantes. Mensalmente enviamos o periódico CONEXÃO, avisos, comunicados, relatórios, etc. Entre em contato com a Central de Atendimento e peça para fazer sua inclusão ou clique nas figuras acima conforme a sua situação e já entre diretamente no grupo.

## ELEIÇÃO CONSELHO FISCAL

Em 2022, tivemos eleição direta para 01 (um) membro do Conselho Fiscal e respectivo suplente para o mandato de três anos. No processo deste ano como só tivemos uma chapa, foi proclamado eleito o representante dos participantes e assistidos, Fernando Guilherme Correia dos Santos e Tobias Campos de Abreu como suplente.

**Representante  
dos Participantes e  
Assistidos para o  
período de  
07/12/2022 à  
06/12/2025**



**Fernando Guilherme  
Correia Santos  
Guilherme**  
Titular



**Tobias Campos de  
Abreu**  
Suplente

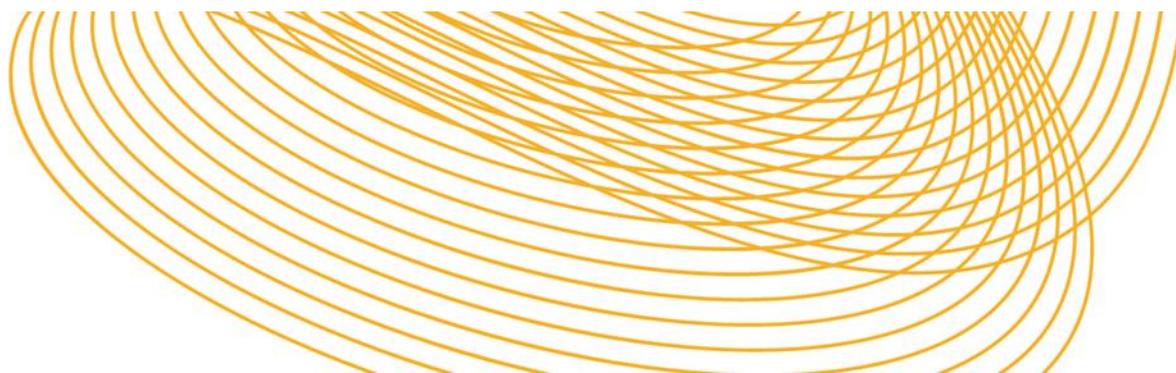


**AMBIENTE  
ECONÔMICO**

Embora tenha iniciado com a onda de uma nova variável da Covid-10 (a ômicron), o ano de 2022 marcou a superação da crise sanitária que começou em março de 2020. Além disso, no decorrer do ano alguns choques econômicos, tais como: guerra entre Rússia e Ucrânia, eleição presidencial no Brasil e mudança de comportamento dos BC'S em todo o mundo moldaram as expectativas da sociedade, incrementou volatilidade no mercado financeiro e moldou a forma como a Fundação Ecos alocou os investimentos dos seus planos de benefícios.

A seguir, salientamos alguns dados econômicos e políticos no âmbito internacional e doméstico.

EUA: A economia ficou marcada pela alta inflação que girou em torno de 7,0% e pelo consequente posicionamento do FED (Banco Central Americano) que subiu a taxa de juros abruptamente de 0,25% para 4,5%.

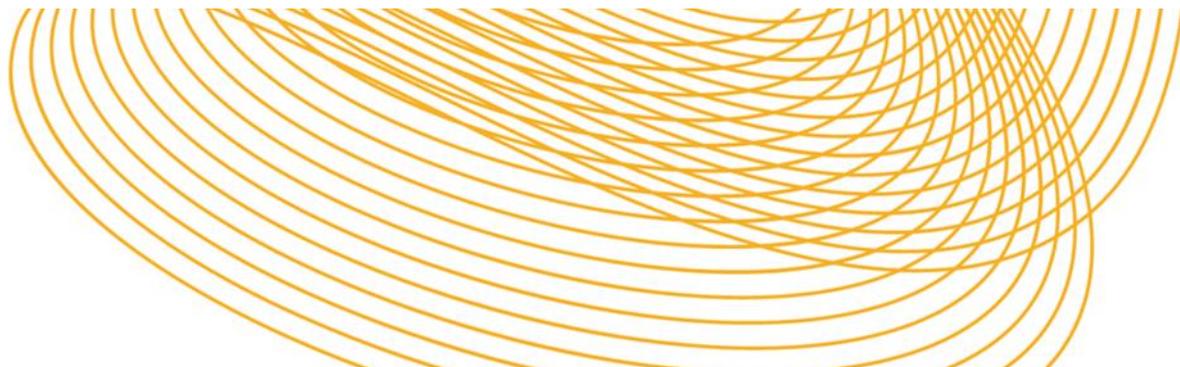


China: Começou o ano com metas de crescimento estabelecidas pelo Congresso Nacional do Povo, que não se consolidaram de forma completa, principalmente por conta do setor imobiliário que não apresentou o crescimento esperado; a política de covid zero dificultou fortemente a retomada do crescimento; a partir de junho a política de lockdown adotada pela China foi flexibilidade e as expectativas para o crescimento global foram positivas.

Inflação: O Brasil começou o ano com inflação muito disseminada na economia e com uma condução de política monetária extremamente contracionista para tentar controlar a inflação.

Durante o ano, a inflação que parecia estar concentrada apenas do lado da oferta, como aconteceu em 2021, disseminou-se para a demanda e passou a ter caráter mais inercial. Em maio, o governo federal negociou no congresso, com sucesso, a zeragem dos impostos sobre os combustíveis como ferramenta para controle da inflação

Cenário político: O ano de 2022 foi marcado por muita turbulência política por conta das eleições em novembro. O eleitorado ficou muito dividido durante todo o ano, a expectativa pelo surgimento de uma terceira via ficou frustrada e Bolsonaro e Lula lideraram a corrida eleitoral, e o representante da esquerda tendo sido eleito Presidente do Brasil.





**PLANO DE  
BENEFÍCIO  
DEFINIDO**

# QUADRO SOCIAL

# 759

## PARTICIPANTES

## 13

### ATIVOS

## 61

### AUTOPATROCINADOS

## 407

### APOSENTADOS

## 278

### PENSIONISTAS

## MOVIMENTAÇÃO DO QUADRO SOCIAL

CONCESSÕES DE BENEFÍCIOS	QTDE
APOSENTADORIAS	5
PENSÕES	6

FALECIMENTOS	QTDE
APOSENTADOS	12
PENSÃO	18

BENEFÍCIOS ENCERRADOS	QTDE
APOSENTADORIAS	12
PENSÃO	18

PAGAMENTO DE PECÚLIO	QTDE
PECÚLIOS PAGOS	12

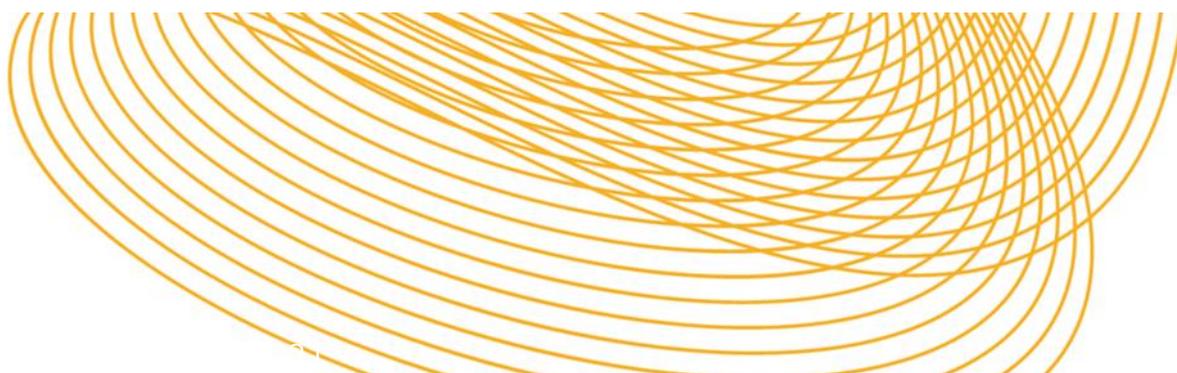
## ARRECADAÇÃO

Contribuição Patrocinadoras  
R\$ 110.363

Apropriação Superávit  
Ativos e Autopatrocinados  
R\$ 252.905

## BENEFÍCIOS

Folha de pagamento  
R\$ 79.128 mil



## PATROCINADORAS

- AGRO PECUÁRIA SENHOR DO BONFIM LTDA
- BRASKEM PARTICIPAÇÕES S/A
- BRASKEM S.A.
- CCB – COMERCIAL DE CÍTRICOS DO BRASIL LTDA
- CST COMPANHIA DE SINTÉTICOS E TERMOPLÁSTICOS
- CST EXPANSÃO URBANA LTDA
- ECONÔMICO AGRO PASTORIL E INDUSTRIAL LTDA
- ECONSTRADE COMÉRCIO EXTERIOR LTDA
- FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S.A.
- FUNDAÇÃO ECONÔMICO MIGUEL CALMON
- KF AGENCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA

## EVOLUÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Patrimônio para cobertura do plano	2018	2019	2020	2021	2022
Provisões matemáticas <sup>(1)</sup>	714.070	721.142	744.386	916.780	780.596
Benefícios Concedidos	674.614	679.046	703.846	751.141	742.328
Benefícios a Conceder	39.456	42.096	40.540	34.325	38.268
Superávit Técnico Acumulado <sup>(2)</sup>	163.568	192.148	150.920	116.894	126.617
Reserva de Contingência	126.533	127.786	131.756	116.894	126.617
Reserva para Revisão do Plano	37.035	64.362	19.164	-	-

(1) As provisões matemáticas representam o valor que o Plano de Benefício deve ter em seu patrimônio, capaz de garantir seus compromissos futuros com todos os participantes e assistidos. É subdividida em Benefícios Concedidos (valores referentes aos assistidos) e a Conceder (valores referentes aos ativos).

(2) O Superávit Técnico Acumulado, contém a Reserva de Contingência que é igual a 17,56% (2021) do valor das reservas matemáticas e é a garantia para eventos futuros e incertos e a Reserva para revisão do Plano, que é o excedente do plano e é utilizada para distribuição de superávit.



**PARECER  
ATUARIAL**

## PLANO ECOS DE BENEFÍCIO DEFINIDO

**CNPB nº:** 1983.0002-56

**Assessoria Atuarial:** Rodarte Nogueira Consultoria em Estatística e Atuária

O Plano ECOS de Benefícios Definido, registrado no Cadastro Nacional de Benefícios – CNPB sob o nº 1983.0002-56, é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Benefício Definido, cujas Provisões Matemáticas referente ao encerramento do exercício de 2022, foram determinadas a partir dos resultados Avaliação Atuarial de 31.12.2022.

### EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

O custo normal médio previsto para 2023 é de 8,18% (6,83% + 1,36%) da Folha de Salário de Participação, apurado de acordo com os Regimes Financeiros e Métodos de Financiamento adotados para os benefícios assegurados pelo Plano. Comparativamente ao exercício anterior, o custo normal aumentou em 0,56%, aumento compatível com a característica de “grupo fechado” em que somente os participantes ativos e patrocinador contribuem para o custeio do plano.

## PROVISÕES MATEMÁTICAS

As Provisões Matemáticas de Benefício Definido reavaliadas em 31.12.2022 reduziram R\$ 4,87 milhões em relação àquelas apuradas em 31.12.2021, acima da redução de R\$ 2,63 milhões que era esperada pela atualização inerente ao modelo (atualização monetária e juros, dedução de benefícios pagos e adição de contribuições), como efeito do ganho atuarial decorrente da variação cadastral (R\$ 24,92 milhões) sobre a perda atuarial decorrente do ajuste de ajuste de experiência (R\$ 22,69 milhões) que reduziu as provisões matemáticas do plano em aproximadamente R\$ 2,24 milhões

## PLANO DE CUSTEIO

Ante o superávit apurado, deverá ser mantido, para 2023, o Plano de Custeio de 2022, o qual prevê o recolhimento de contribuições mensais de participantes, assistidos e patrocinadores, na forma estabelecida a seguir

## RISCOS ATUARIAIS

Os principais riscos atuariais ao qual o plano está exposto são inerentes ao modelo em que estão estruturados os benefícios avaliados. Para mitigar os riscos atuariais do modelo, é importante o acompanhamento da adequação das hipóteses adotadas na mensuração dos compromissos.

O Plano não apresenta insuficiência de cobertura. Em 31.12.2022, as provisões matemáticas estão totalmente cobertas pelo respectivo patrimônio de cobertura, apurando-se Superávit Técnico Acumulado de R\$ 126.616.982, aproximadamente 16,22% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido.

## VARIAÇÃO DO RESULTADO

Quando considerados os resultados dessa avaliação, o superávit técnico registrado em 31.12.2021, no valor de R\$ 116.894.473,86 (14,88% das Provisões Matemáticas da época) elevou-se a R\$ 126.616.982 em 31.12.2022, aproximadamente 16,22% das respectivas Provisões Matemáticas, como efeito do saldo positivo dos ganhos atuariais sobre as perdas atuariais relativos às Provisões Matemáticas, conforme item 6.1.2, além do ganho financeiro decorrente da rentabilidade dos investimentos do Plano que superaram o mínimo atuarial esperado.

A rentabilidade dos investimentos do Plano em 2022, apurada pela Entidade, foi de 10,53%, superior ao mínimo atuarial esperado de 10,17% sobre as provisões matemáticas. O fluxo líquido dos investimentos em 2022 superou o fluxo esperado com base na meta atuarial sobre as provisões matemáticas, apurando-se ganho financeiro no período.

A situação superavitária registrada pelo Plano ECOS BD em 31.12.2021 é resultado basicamente dos ganhos financeiros acumulados nos últimos anos que compensaram eventuais perdas atuariais de descolamento de hipóteses. A redução do superavit no exercício de 2021 se deu em função das perdas atuariais e financeiras no exercício.

## HIPÓTESES ATUARIAIS

Entre as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas de maior relevância admitidas na avaliação atuarial de 2022, destacam-se as indicadas a seguir:

Hipóteses	2022	2021
Indexador Econômico do Plano	INPC - IBGE	INPC - IBGE
Taxa Real de Juros	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000 (Basic Suavizada em 10%)	AT 2000 (Basic Suavizada em 10%)
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua de Mortalidade de Inválidos	UP 94 masculina	UP 94 masculina
Tábua de Morbidez	Experiência Rodarte Desagravada em 40%	Experiência Rodarte Desagravada em 40%
Crescimento real anual esperado dos salários	0,00% a. a.	0,00% a. a.
Inflação anual futura estimada	3,60% a.a.	3,66% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (fator de capacidade)	Dos Salários: 1,00 Dos Benefícios: 0,9841	Dos Salários: 1,00 Dos Benefícios: 0,9841

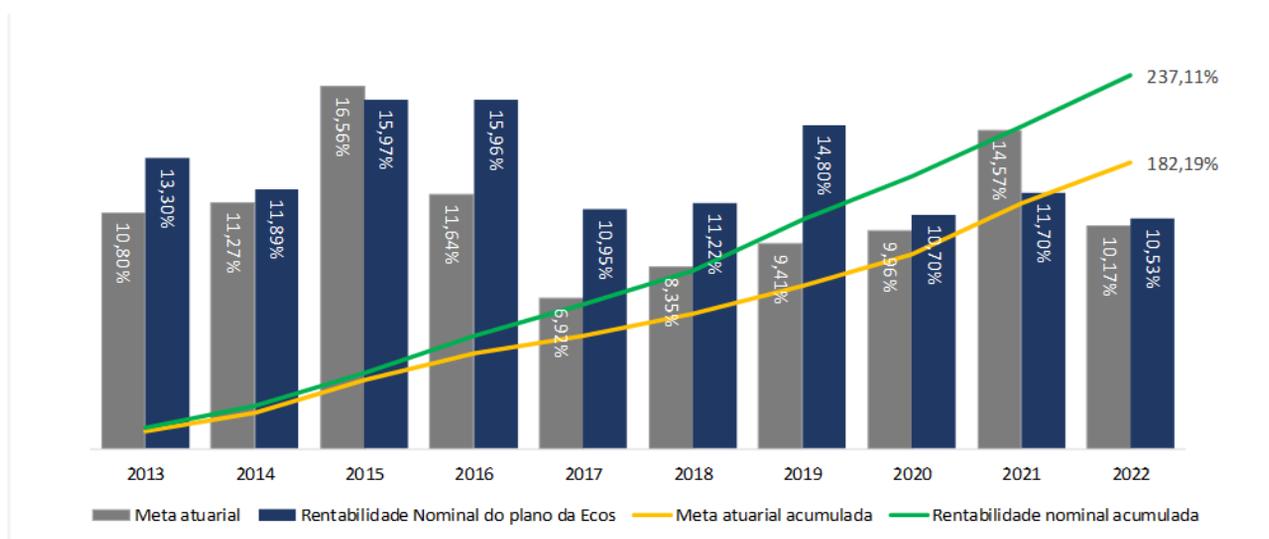


# **GESTÃO DE INVESTIMENTOS**

O principal objetivo da Fundação ECOS na gestão do plano BD é garantir a sua solvência e a sua liquidez. Ao longo dos anos, montamos uma carteira relevante de títulos públicos indexados à inflação, com cupom médio acima da meta atuarial do plano. Essa alocação tem forte aderência ao passivo (obrigações) do plano, o que nos permite buscar a otimização dos resultados sem a necessidade de correr risco excessivo.

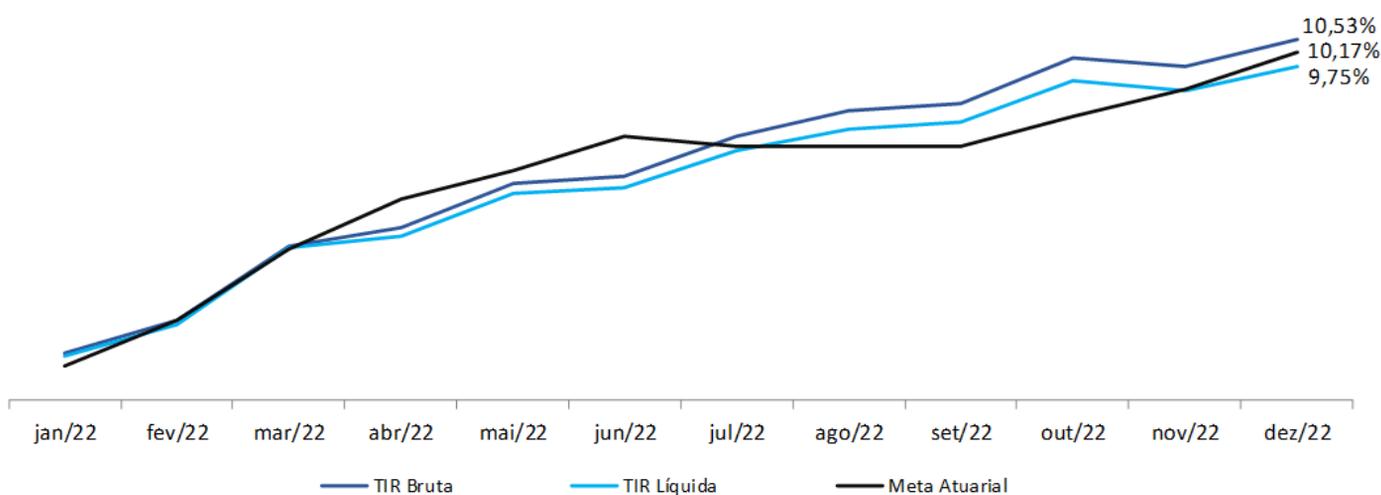
Nos últimos 10 anos, como demonstra o gráfico abaixo, a consistência dos resultados dos investimentos acima da meta atuarial (INPC + 4,00% ao final de 2022).

## RENTABILIDADE NOMINAL X META ATUARIAL



Ao final de 2022, a carteira consolidada dos investimentos do plano fechou com rentabilidade de 10,53%, acima da meta atuarial acumulada do ano 10,17%. A rentabilidade líquida do plano, que desconta as suas despesas administrativa do ano, fechou com variação de 9,75%.

## RENTABILIDADE BRUTA E LÍQUIDA X META ATUARIAL NO ANO



## MACROALOCAÇÃO E LIMITES POR SEGMENTO

A tabela a seguir apresenta a alocação-objetivo e os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN nº 4994/2022, para o Exercício 2023. A alocação objetivo foi definida com base no estudo de ALM que determinou a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício, conforme a Política de Investimento.

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
Renda Fixa	100%	77,61%	60%	90%
Renda Variável	70%	9,30%	4%	15%
Estruturado	20%	4,09%	2%	12%
Exterior	10%	2,39%	0%	5%
Imobiliário	20%	5,74%	4%	20%
Operações com Participantes	15%	0,87%	0,5%	2%

## DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

No Demonstrativo de Investimentos, apresentamos a composição detalhada da carteira de investimentos do plano, ao final de 2022 e 2021, com as alocações por segmento, tipo de emissor e ativo, e seus respectivos percentuais de participação em relação aos Recursos Garantidores (R.G.) do plano, além das rentabilidades no ano. De acordo com os limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4994/2022 e pela Política de Investimentos do plano.

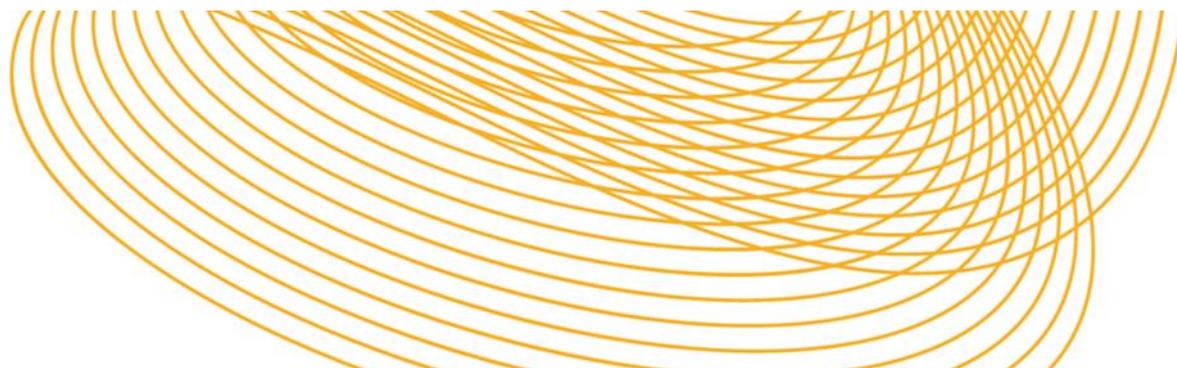
Segmento / Ativos	Posição: 31/12/2022				Posição: 31/12/2021			
	Financeiro [mil]	Part. % s/ R.G.	T I R (%)		Benchmark P.I.(%)		Financeiro [mil]	Part. % s/ R.G.
			Mês	Ano	Mês	Ano		
<b>Plano BD</b>								
<b>RENDA FIXA</b>	717.033	77,62	0,79	11,70	1,08	10,96	698.751	76,1
Títulos Públicos Federais	572.829	62,01	0,80	12,00			528.676	57,6
Títulos Privados	138.214	14,96	0,75	10,30			142.520	15,5
Fundos de Investimento RF	5.990	0,65	1,26	12,68			27.555	3,0
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	78.832	8,53	-3,01	-5,39	-2,45	4,69	84.124	9,2
Ações	21.870	2,37	-3,23	-4,86			31.140	3,4
Fundos de Ações	56.961	6,17	-2,91	-5,69			52.984	5,8
<b>INVESTIMENTO ESTRUTURADO</b>	61.590	6,67	1,90	14,57	1,46	16,37	59.108	6,4
FIP - Fundos de Investimento em Participações	14.166	1,53	6,76	13,57			14.108	1,5
FMIEE - Fundos de Empresas Emergentes	2	0,00	-68,80	0,00			2	0,0
FIMM - FI Multimercado	47.421	5,13	0,55	14,84			44.999	4,9
<b>IMOBILIÁRIO</b>	57.994	6,28	2,91	15,31	1,08	10,96	68.759	7,5
CRI - Cert Recebíveis Imobiliários	3.501	0,38	0,76	31,65			5.123	0,6
Imóveis	48.176	5,22	3,52	16,84			51.985	5,7
FII - FI Imobiliário	6.317	0,68	-0,50	-1,54			11.651	1,3
<b>OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES</b>	8.421	0,91	0,74	10,57	1,02	10,17	7.232	0,8
<b>OUTROS REALIZÁVEIS</b>	12	0,00	-	-			11	0,0
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>923.881</b>	<b>100,01</b>	<b>0,70</b>	<b>10,53</b>	<b>1,02</b>	<b>10,17</b>	<b>917.985</b>	<b>100,0</b>
Disponível	64	0,01	-	-			93	0,0
Exigível de Investimentos	-168	-0,02	-	-			(62)	(0,0)
<b>TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES (R.G.)</b>	<b>923.778</b>	<b>100,00</b>					<b>918.016</b>	<b>100,0</b>

## DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

A tabela a seguir demonstra as alocações dos investimentos e as rentabilidades alcançadas por cada segmento de aplicação, conforme definidos pela Resolução CMN nº 4994/2022. Em seguida, principais considerações, por segmento:

Plano BD		Benchmark	
Renda Fixa	11,70%	INPC + 4,75%	10,96%
Renda variável	-5,93%	Ibovespa	4,96%
Investimento Estruturado	14,47%	130% do CDI	16,37%
Imobiliário	15,31%	INPC + 4,75%	10,96%
Empréstimos	10,57%	INPC + 4,40%	10,17%

Nota: o benchmark é um índice de referência utilizado para avaliar o desempenho de um investimento.



## RENDA FIXA

O segmento apresentou rentabilidade consistente, acima do seu benchmark (11,70% x 10,96%), beneficiado principalmente pela carteira de títulos públicos federais, que rendeu 12% no ano. Com o aumento da taxa básica de juros ao longo do ano, alongamos o prazo médio de vencimento da nossa carteira.

Segmento / Ativos	Posição: 31/12/2022				Posição: 31/12/2022			
	Financeiro [mil]	Part. % s/ R.G.	T I R (%)		Benchmark P.I.(%)		Financeiro [mil]	Part. % s/ R.G.
			Mês	Ano	Mês	Ano		
<b>Plano BD</b>								
<b>RENDA FIXA</b>	<b>717.033</b>	<b>77,62</b>	<b>0,79</b>	<b>11,70</b>	<b>1,08</b>	<b>10,96</b>	<b>698.751</b>	<b>76,1</b>
<b>Títulos Públicos Federais</b>	<b>572.829</b>	<b>62,01</b>	<b>0,80</b>	<b>12,00</b>			<b>528.676</b>	<b>57,6</b>
<b>Marcação na Curva</b>	<b>572.829</b>	<b>62,01</b>	<b>0,80</b>	<b>12,00</b>			<b>528.676</b>	<b>57,6</b>
NTN-B	510.321	55,24	0,75	11,97			467.317	50,9
NTN-C	39.813	4,31	1,11	14,54			38.269	4,2
NTN-F	22.695	2,46	1,35	8,38			23.090	2,5
<b>Títulos Privados</b>	<b>138.214</b>	<b>14,96</b>	<b>0,75</b>	<b>10,30</b>			<b>142.520</b>	<b>15,5</b>
<b>Título de Instituições Financeiras</b>	<b>51.780</b>	<b>5,61</b>	<b>0,91</b>	<b>10,40</b>			<b>59.004</b>	<b>6,4</b>
<b>CDB</b>	<b>2.481</b>	<b>0,27</b>	<b>1,24</b>	<b>3,92</b>				
BANCO PARANÁ	2.481	0,27	1,24	3,92				
<b>LF</b>	<b>49.299</b>	<b>5,34</b>	<b>0,89</b>	<b>10,34</b>			<b>59.004</b>	<b>6,4</b>
BANCO BTG	22.445	2,43	0,56	8,19			20.746	2,3
BANCO SAFRA	24.814	2,69	1,17	11,61			22.233	2,4
BANCO PAN	2.040	0,22	1,15	14,59			16.025	1,7
<b>Títulos de Cias Abertas e Securitizadoras</b>	<b>86.433</b>	<b>9,36</b>	<b>0,65</b>	<b>10,24</b>			<b>83.516</b>	<b>9,1</b>
<b>Debêntures</b>	<b>86.433</b>	<b>9,36</b>	<b>0,65</b>	<b>10,24</b>			<b>83.516</b>	<b>9,1</b>
BRF FOODS	18.320	1,98	0,94	10,55			17.504	1,9
ECORODOVIAS	10.672	1,16	0,89	9,66			10.303	1,1
ELETROBRÁS	2.170	0,23	0,73	10,33			2.066	0,2
IRB	49.359	5,34	0,48	10,19			47.980	5,2
RUMO	5.913	0,64	0,77	10,80			5.664	0,6
<b>Fundos de Investimento RF</b>	<b>5.990</b>	<b>0,65</b>	<b>1,26</b>	<b>12,68</b>			<b>27.555</b>	<b>3,0</b>
<b>FIDC</b>	<b>81</b>	<b>0,01</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>			<b>6</b>	<b>0,0</b>
FIDC MULT BVA MASTER II	81	0,01	0,00	0,00			6	0,0
<b>FIRF</b>	<b>5.909</b>	<b>0,64</b>	<b>0,80</b>	<b>11,98</b>			<b>27.548</b>	<b>3,0</b>
BTGPACTUAL CAPITAL MARKET FIRF	367	0,04	1,18	12,70			4.432	0,5
IB INST ACTIVE FIX FIMM	1.174	0,13	0,35	11,50			13.527	1,5
ICATU VANGUARDA FIRF	2.013	0,22	1,19	13,24			4.460	0,5
PORTO SEGURO CLÁSSICO FICRF	0	0,00	0,00	7,47			2.226	0,2
VINCI IMOBILIÁRIO FIRF	2.355	0,25	1,00	12,11			2.902	0,3

## RENDA VARIÁVEL

Por conta dos eventos que ocorreram durante o ano, houve manutenção da alta volatilidade no mercado de ações. Fizemos alguns balanceamentos na carteira própria e realizamos o estudo de gestores de fundos (FIRV) para uma futura migração da carteira própria para gestão terceirizada. A estratégia rendeu -5,9%, contra 5,0% do benchmark.

Segmento / Ativos	Posição: 31/12/2022				Posição: 31/12/2022			
	Financeiro [mil]	Part. % s/ R.G.	T I R (%)		Benchmark P.I.(%)		Financeiro [mil]	Part. % s/ R.G.
			Mês	Ano	Mês	Ano		
Plano BD								
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>78.832</b>	<b>8,53</b>	<b>-3,01</b>	<b>-5,39</b>	<b>-2,45</b>	<b>4,69</b>	<b>84.124</b>	<b>9,2</b>
<b>Ações</b>	<b>21.870</b>	<b>2,37</b>	<b>-3,23</b>	<b>-4,86</b>			<b>31.140</b>	<b>3,4</b>
CARTEIRA PRÓPRIA	21.870	2,37	-3,23	-4,86			31.140	3,4
<b>Fundos de Ações</b>	<b>56.961</b>	<b>6,17</b>	<b>-2,91</b>	<b>-5,69</b>			<b>52.984</b>	<b>5,8</b>
ATLAS ONE FICFIA	5.356	0,58	-6,29	-15,71			6.354	0,7
AZ QUEST SMALL MID CAPS FICFIA	11.700	1,27	-1,80	-8,69			12.814	1,4
BAHIA AM VALUATION FICFIA	12.302	1,33	-3,53	2,49			12.003	1,3
BRASIL CAPITAL 30 INST FICFIA	7.776	0,84	-2,63	-5,38			8.218	0,9
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FIA	5.966	0,65	-3,17	2,07			5.845	0,6
CONSTELLATION INST FICFIA	6.620	0,72	-5,29	-14,58			7.750	0,8
IBIUNA EQUITIES 30 FICFIA	3.552	0,38	1,48	1,48				
VINLAND LONG ONLY FICFIA	3.690	0,40	5,44	5,44				

## INVESTIMENTO ESTRUTURADO

Embora tenha ficado abaixo do benchmark [16,4%], a estratégia foi um dos destaques da nossa carteira, com rentabilidade de 14,5%. Os gestores de fundos multimercados mostraram maturidade ao entregar resultado num cenário de aumento agressivo da taxa básica de juros no Brasil. Entre os FIP's, (Fundos de Investimentos em Participações) o destaque ficou no BDIV11, fundo negociado em bolsa e que rentabilizou 28,18% no ano de 2022.

Segmento / Ativos	Posição: 31/12/2022				Posição: 31/12/2022			
	Financeiro [mil]	Part. % s/ R.G.	T I R (%)		Benchmark P.I.(%)		Financeiro [mil]	Part. % s/ R.G.
			Mês	Ano	Mês	Ano		
<b>Plano BD</b>								
<b>INVESTIMENTO ESTRUTURADO</b>	<b>61.590</b>	<b>6,67</b>	<b>1,90</b>	<b>14,57</b>	<b>1,46</b>	<b>16,37</b>	<b>59.108</b>	<b>6,4</b>
<b>FIP - Fundos de Investimento em Participações</b>	<b>14.166</b>	<b>1,53</b>	<b>6,76</b>	<b>13,57</b>			<b>14.108</b>	<b>1,5</b>
FIP MALBEC	1.826	0,20	53,35	74,82			1.009	0,1
PERFIN APOLLO ENERGIA FIP INFR	4.593	0,50	1,75	-13,85			6.115	0,7
BTG PACTUAL INFRA DIV FIP	7.748	0,84	0,43	28,18			6.984	0,8
<b>FMIEE - Fundos de Empresas Emergentes</b>	<b>2</b>	<b>0,00</b>	<b>-68,80</b>	<b>0,00</b>			<b>2</b>	<b>0,0</b>
RB NORDESTE II FMIEE	2	0,00	-68,80	0,00			2	0,0
<b>FIMM - FI Multimercado</b>	<b>47.421</b>	<b>5,13</b>	<b>0,55</b>	<b>14,84</b>			<b>44.999</b>	<b>4,9</b>
BAHIA AM MARAÚ FICMM	5.309	0,57	1,52	19,28			4.451	0,5
BTG PACTUAL DISCOVERY FIMM	4.922	0,53	1,02	15,50			4.261	0,5
IBIUNA HEDGE ST FP FICMM	5.084	0,55	-0,38	19,44			4.257	0,5
SPX NIMITZ ESTRUTURADO FICMM	4.708	0,51	0,13	21,64			3.870	0,4
JGP STRATEGY ESTRUT FICMM	4.540	0,49	1,10	17,12			3.877	0,4
VINCI CRÉDITO MULTIESTRAT FIMM	18.229	1,97	0,76	10,51			16.495	1,8
VINCI ATLAS INSTIT FICMM	0	0,00	-1,42	7,96			3.939	0,4
VINLAND MACRO FICMM	4.628	0,50	0,87	20,27			3.848	0,4

## IMOBILIÁRIO

Ainda como resquício de 2020/2021, a carteira de imóveis foi severamente impactada pela pandemia, diante das medidas de restrição de funcionamento de atividades impostas pelos órgãos governamentais. Lidamos com inadimplência, solicitações de descontos dos valores de aluguéis e possibilidade de devolução de lojas. A estratégia adotada foi de preservação dos contratos de locação, visando manutenção das parcerias no longo prazo. Dessa forma, foram negociadas condições especiais para manutenção das locações, sempre avaliando caso a caso, mês a mês.

# IMOBILIÁRIO

Em julho de 2022 realizamos a venda do imóvel do Retiro com lucro de R\$2,39 milhões. O imóvel estava registrado contabilmente por R\$ 5,11 milhões e foi alienado por R\$7,50 milhões. Realizamos também a reavaliação da nossa carteira de imóveis tijolo que apresentou resultado positivo de R\$ 1,31 milhões.

Segmento / Ativos	Posição: 31/12/2022				Posição: 31/12/2022			
	Financeiro [mil]	Part. % s/ R.G.	T I R (%)		Benchmark P.I.(%)		Financeiro [mil]	Part. % s/ R.G.
			Mês	Ano	Mês	Ano		
Plano BD								
<b>IMOBILIÁRIO</b>	<b>57.994</b>	<b>6,28</b>	<b>2,91</b>	<b>15,31</b>	<b>1,08</b>	<b>10,96</b>	<b>68.759</b>	<b>7,5</b>
<b>CRI - Cert Recebíveis Imobiliários</b>	<b>3.501</b>	<b>0,38</b>	<b>0,76</b>	<b>31,65</b>			<b>5.123</b>	<b>0,6</b>
CRI WTORRE PIC II	3.501	0,38	0,76	31,65			5.123	0,6
<b>Imóveis</b>	<b>48.176</b>	<b>5,22</b>	<b>3,52</b>	<b>16,84</b>			<b>51.985</b>	<b>5,7</b>
CARTEIRA DE IMÓVEIS	48.176	5,22	3,52	16,84			51.985	5,7
<b>FII - FI Imobiliário</b>	<b>6.317</b>	<b>0,68</b>	<b>-0,50</b>	<b>-1,54</b>			<b>11.651</b>	<b>1,3</b>
BCFF11 - BTGP FDO DE FDOS FII	0	0,00	0,00	-1,93			3.790	0,4
BCRI11 - BANESTES REC IMOB FII	1.144	0,12	-1,71	2,31			1.297	0,1
BTLG11 - BTGP LOGÍSTICA FII	436	0,05	2,88	3,13			374	0,0
CPTS11 - CAP SECURITIES II FII	1.149	0,12	-1,07	-1,90			1.343	0,1
CVBI11 - VBI CRI FII	734	0,08	-1,44	-3,53			869	0,1
HABT11 - HABITAT REC PULVE FII	0	0,00	0,00	5,17			412	0,0
HGRU11 - CSHG RENDA URBANA FII	367	0,04	1,68	12,34			355	0,0
IRDM11 - IRIDIUM REC FII	544	0,06	-1,85	-2,97			642	0,1
KNHY11 - KINEA HG YIELDCRI FII	489	0,05	2,32	0,44			548	0,1
MCCI11 - MAUA CAP REC IMOB FII	308	0,03	-6,06	-2,43			360	0,0
RECR11 - REC RECEB IMOB FII	655	0,07	3,30	0,91			746	0,1
RECT11 - REC RENDA IMOB FII	296	0,03	-1,11	-19,25			404	0,0
XPCI11 - XP CRÉDITO IMOB FII	195	0,02	-2,81	-4,03			232	0,0
XPLG11 - XP LOG FII	0	0,00	0,00	-3,12			266	0,0

## OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES

A estratégia da carteira de empréstimos aos participantes continua a mesma, com a rentabilidade da carteira um pouco acima da meta atuarial do plano.

Segmento / Ativos	Posição: 31/12/2022				Posição: 31/12/2022			
	Financeiro [mil]	Part. % s/ R.G.	T I R (%)		Benchmark P.I.(%)		Financeiro [mil]	Part. % s/ R.G.
			Mês	Ano	Mês	Ano		
Plano BD								
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	8.421	0,91	0,74	10,57	1,02	10,17	7.232	0,8
EMPRÉSTIMOS	8.421	0,91	0,74	10,57			7.232	0,8

## EMPRÉSTIMOS

A carteira de empréstimos encerrou o ano de 2022 com um saldo de R\$ 8.277 milhões com variação de 16,79% em relação ao ano de 2021. Abaixo o quadro dos últimos 5 anos.

Empréstimos aos participantes e assistidos	
Ano	Valor da Carteira
	R\$ mil
2018	9.648
2019	9.135
2020	7.767
2021	7.087
2022	8.277

## TIPO DE GESTÃO

O portfólio de investimentos continua sendo gerido principalmente através da carteira própria. Nos segmentos de renda fixa, variável e investimentos estruturados, há presença de gestão terceirizada, através de fundos de investimentos do tipo “condomínio”, aberto.

Segmento	Gestão própria			Gestão terceirizada			Total	
	Financeiro [mil]	% Gestão	% Total	Financeiro [mil]	% Gestão	% Total	Financeiro	% Total
Renda Fixa	711.043	90,1	77,0	5.990	4,5	0,6	717.033	77,6
Renda variável	21.870	2,8	2,4	56.961	42,4	6,2	78.832	8,5
Investimento Estruturado	-	-	-	61.590	45,8	6,7	61.590	6,7
Imobiliário	48.176	6,1	5,2	9.818	7,3	1,1	57.994	6,3
Empréstimos	8.421	1,1	0,9	-	-	-	8.421	0,9
<b>Total</b>	<b>789.510</b>	<b>100,0</b>	<b>85,5</b>	<b>134.360</b>	<b>100,0</b>	<b>14,5</b>	<b>923.881</b>	<b>100,0</b>

Os gestores externos são escolhidos através de parâmetros quantitativos e qualitativos, de acordo com o modelo de avaliação e seleção de gestores externos, aprovado pelo Conselho Deliberativo.

## CUSTOS COM A GESTÃO DE INVESTIMENTOS

Os custos com a gestão interna dos investimentos somaram R\$4.239 mil, sendo que R\$3.134 mil foram referentes às despesas administrativas de investimentos, calculadas conforme rateio dos custos com a estrutura interna da fundação, destinada a gerir, administrar e controlar os investimentos do plano. As despesas diretas de investimentos, aquelas vinculadas diretamente aos ativos, somaram o montante de R\$1.105 mil. O quadro abaixo demonstra a composição do custo total com a gestão interna dos investimentos do plano.

Identificação	PLANO BD	
	R\$ Mil	Participação %
<b>GESTÃO PRÓPRIA</b>	<b>4.239</b>	<b>100,0</b>
<b><i>Despesas Administrativas de Investimentos</i></b>	<b>3.134</b>	<b>73,9</b>
<b>Pessoal / Encargos</b>	<b>2.288</b>	<b>54,0</b>
<b>Treinamento / Congressos / Seminários</b>	<b>49</b>	<b>1,1</b>
<b>Viagens / Estadias</b>	<b>8</b>	<b>0,2</b>
<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>434</b>	<b>10,2</b>
Consultoria de Investimentos	123	2,9
Consultoria Jurídica	93	2,2
Consultoria Contábil	0	0,0
Auditoria Contábil	13	0,3
Tecnologia da Informação	165	3,9
Outras	42	1,0
<b>Despesas Gerais</b>	<b>165</b>	<b>3,9</b>
Aluguel / Condomínio	113	2,7
Contribuições Entidade classe	22	0,5
Outras	31	0,7
<b>Taxas e Tributos</b>	<b>190</b>	<b>4,5</b>
<b><i>Despesas Diretas de Investimentos</i></b>	<b>1.105</b>	<b>26,1</b>
Taxa de Custódia Centralizada	226	5,3
Taxa CETIP	38	0,9
Taxa Selic	18	0,4
Taxa CBLC	2	0,1
Tarifas Diversas	19	0,4
Processo Arbitral	11	0,3
Taxa Corretagem/Administração de Imóveis	52	1,2
Serviço de Reavaliação de imóveis	36	0,8
Taxa de Condomínio	341	8,0
Despesas Reformas/Modernização	22	0,5
IPTU/Foro	271	6,4
Outras Despesas Diversas Imóveis (Água/Energia/Vigilância/etc)	68	1,6

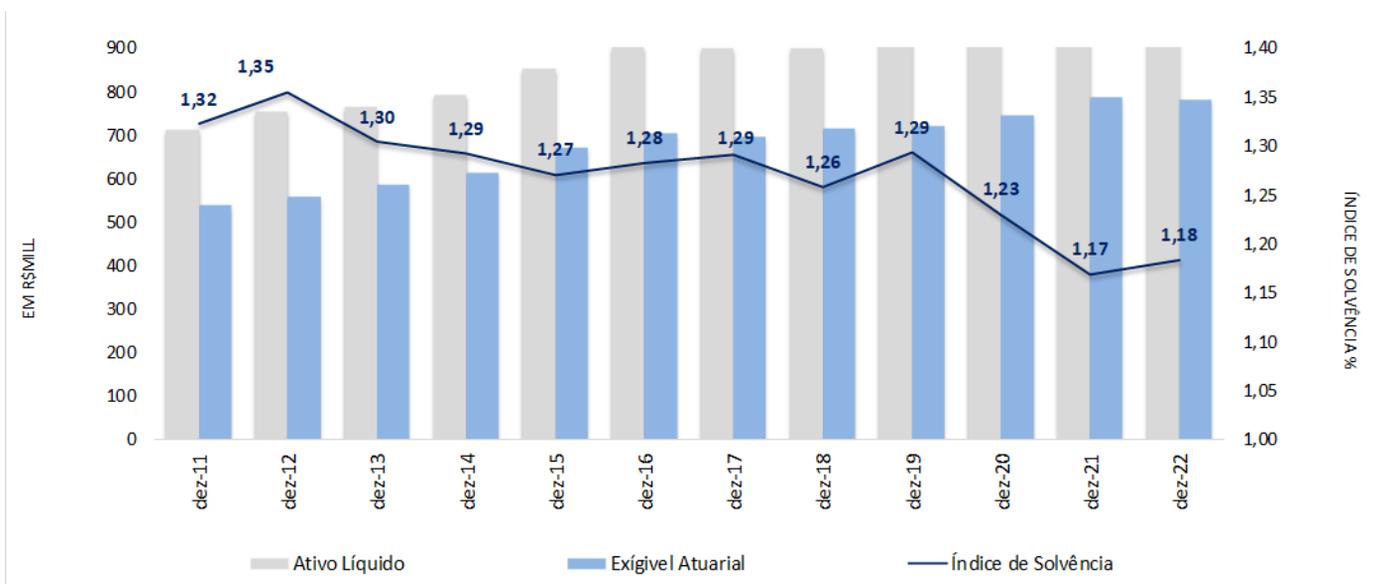
## CUSTOS COM A GESTÃO DE INVESTIMENTOS

Quanto à gestão terceirizada, os fundos de investimentos além das taxas de administração e performance, que variam de acordo com gestor, tipo de fundo, dentre outros aspectos, também têm despesas específicas que podem ser debitadas diretamente do fundo. No entanto, como a ECOS só aplica em fundos do tipo condomínio, as rentabilidades indicadas são sempre líquidas de despesas. As taxas de administração variam de acordo com o segmento/tipo do fundo. Quanto à taxa de performance, a maioria é de 20% ao ano do que exceder o índice de referência estabelecido no regulamento.

## SITUAÇÃO PATRIMONIAL

O índice de Equilíbrio Técnico, que demonstra a capacidade do ativo líquido do plano para cumprir as obrigações atuarias com os seus participantes, ao final do exercício de 2022, continuou em patamar confortável. Ao final do ano, o Ativo Líquido do plano representava 118% do seu Exigível Atuarial, conforme demonstra o quadro abaixo.

### EQUILÍBRIO TÉCNICO DO PLANO





**PLANO DE  
CONTRIBUIÇÃO  
DEFINIDA**

## PATROCINADORAS

- ARATU EMPREENDIMENTOS E CORRETAGEM DE SEGUROS LTDA
- CCB – COMERCIAL DE CÍTRICOS DO BRASIL LTDA
- CST COMPANHIA DE SINTÉTICOS E TERMOPLÁSTICOS
- CST EXPANSÃO URBANA LTDA
- ECONÔMICO AGRO PASTORIL E INDUSTRIAL LTDA
- ECONTRADING COMÉRCIO EXTERIOR LTDA
- FAZENDAS REUNIDAS SANTA MARIA LTDA
- FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S.A.
- FUNDAÇÃO ECONÔMICO MIGUEL CALMON
- PETROALCOOL REVENDEDORA DE COMBUST E LUBRIF LTDA
- REFRIGERANTES DA BAHIA LTDA

## QUADRO SOCIAL

46

**PARTICIPANTES**

38

ATIVOS

5

AUTOPATROCINADOS

2

APOSENTADOS

1

PENSIONISTAS

**CONTRIBUIÇÕES**

R\$ 449.772

**BENEFÍCIOS**

R\$ 162.457



**PARECER  
ATUARIAL**

## PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA ECOS

**CNPB nº:** 2008.0021-11

**Assessoria Atuarial:** Rodarte Nogueira Consultoria em Estatística e Atuária

O Plano de Contribuição Definida da ECOS, é um plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios – CNPB sob o nº 2008.0021-11, cujo patrimônio social em 2022 foi da ordem 7.948.904,66 com Patrimônio de Cobertura no total de R\$ 7.894.128,83.

### HIPÓTESES ATUARIAIS

Como os benefícios do Plano ECOS CD são estruturados na modalidade de Contribuição Definida, as Provisões Matemáticas correspondem aos saldos de contas formados pelas contribuições de participantes e patrocinadores e, após a concessão do benefício, pela dedução dos valores pagos, acrescidos do retorno dos investimentos, não cabendo a utilização de hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes.

## EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

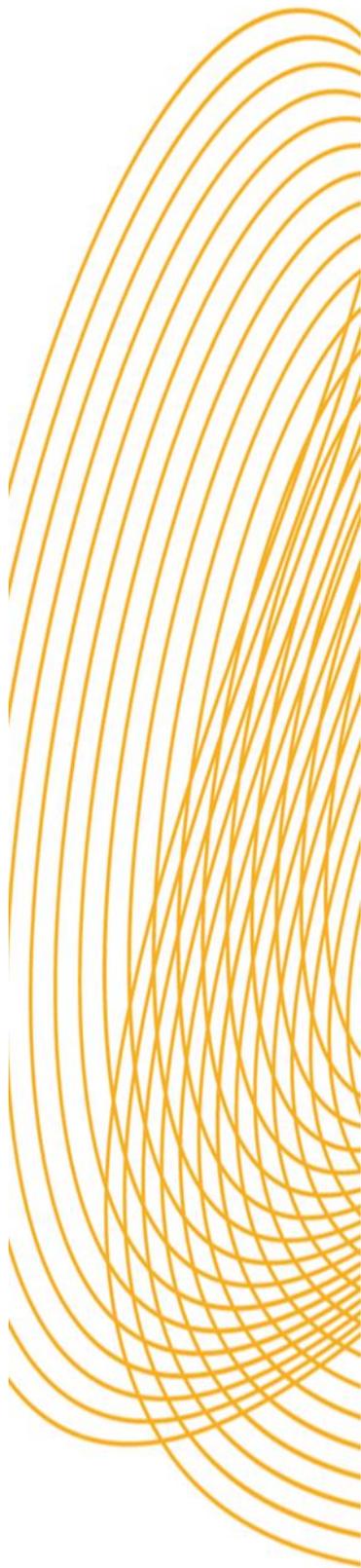
O custo normal médio previsto para 2023 foi mensurado em 10,88% (5,24% + 5,64%) da Folha de Salários de Participação. Comparativamente ao exercício anterior, o custo normal reduziu em 6,86%. Além das contribuições previdenciárias registradas supra, é previsto o pagamento, pela patrocinadora e participantes Autopatrocinados, do prêmio do seguro da parcela complementar de cobertura dos benefícios de risco, correspondente ao Saldo de Conta Projetada.

## PROVISÕES MATEMÁTICAS

Como o Plano ECOS CD está estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não cabe avaliação de variação das provisões matemáticas, visto que sua evolução é identificada aos saldos de contas e é decorrente da rentabilidade alcançada na aplicação dos recursos garantidores do Plano.



# **GESTÃO DE INVESTIMENTOS**



O regulamento do plano CD contempla a possibilidade de o participante escolher como os recursos de sua conta podem ser alocados, através de dois perfis de investimentos: Conservador e Arrojado. Conforme Política de Investimentos do Plano, que respeita as diretrizes da Resolução CMN nº 4994/2022, os recursos do Perfil Conservador podem ser aplicados nos segmentos de Renda Fixa, Investimentos Estruturados e Imobiliário, já no Perfil Arrojado é permitido investimento nos segmentos de Renda Fixa, Renda Variável, Investimentos Estruturados, Exterior e Imobiliário. A estratégia de investimentos do plano CD busca rentabilizar o patrimônio observando as características do perfil escolhido pelo participante, respeitando expectativa de retorno/risco de cada carteira, e os percentuais de alocação por segmento.

## MACROALOCAÇÃO E LIMITES POR SEGMENTO

A tabela a seguir apresenta a alocação-objetivo e os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN nº 4994/2022, para o Exercício 2022.

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
<b>Conservador (baixo risco)</b>				
Renda Fixa	100%	80%	70%	100%
Estruturado	20%	10%	0%	15%
Imobiliário	20%	10%	0%	15%
<b>Arrojado (médio / alto risco)</b>				
Renda Fixa	100%	30%	30%	70%
Renda Variável	70%	45%	30%	50%
Exterior	10%	5%	0%	10%
Estruturado	20%	10%	0%	20%
Imobiliário	20%	10%	0%	15%



## DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS (DI)

Os gráficos a seguir, demonstram as alocações dos investimentos e as rentabilidades alcançadas por cada segmento de aplicação, conforme definidos pela Resolução CMN nº 4994/2022. Em seguida, principais considerações, por segmento:

Segmento	Plano CD [Arrojado]	Plano CD [Conservador]	Plano CD [Consolidado]	Benchmark	
Renda Fixa	10,32	11,58	11,25	105% do CDI	13,03
Renda variável	-9,04	-	-9,04	Ibovespa	4,69
Investimento Estruturado	17,91	17,79	17,84	130% do CDI	16,37
Imobiliário	0,43	-1,88	-0,56	IFIX	-2,22



## RENDA FIXA

A estratégia de debêntures rentabilizou 12,98% e foi o destaque do segmento. Não houve movimentações relevantes ao longo do ano no segmento.

DESCRIÇÃO	TOTAL PLANO CD (A+B)			
	VALOR (R\$1.000)	PART. (%)	RENTABILIDADE (%)	
			Mês	Ano
<b>Segmento / Tipo de Ativo</b>				
<b>1. RENDA FIXA</b>	<b>5.607</b>	<b>72</b>	<b>0,78</b>	<b>11,25</b>
<b>1.1 FUNDO DE RENDA FIXA</b>	<b>1.427</b>	<b>18</b>	<b>1,09</b>	<b>12,46</b>
IB INST ACTIVE FIX FIMM	1.049	13	1,05	12,55
ICATU VANGUARDA FIRF	378	5	1,19	13,41
PORTO SEGURO CLÁSSICO FICRF	-	-	-	7,51
<b>1.2. TÍTULOS PRIVADOS</b>	<b>2.264</b>	<b>29</b>	<b>1,06</b>	<b>13,13</b>
<b>Instituições Financeiras</b>	<b>687</b>	<b>9</b>	<b>1,06</b>	<b>13,13</b>
<b>CDB</b>	<b>574,62</b>	<b>7,35</b>	<b>1,29</b>	<b>14,60</b>
CDB PAN	259,67	3,32	1,35	14,40
CDB PARANÁ	314,95	4,03	1,24	3,92
<b>LF</b>	<b>112</b>	<b>1</b>	<b>1,37</b>	<b>11,23</b>
LF BCO SAFRA	112	1	1,37	11,23
<b>Companhias Abertas</b>	<b>1.577</b>	<b>20</b>	<b>0,96</b>	<b>12,98</b>
<b>Debêntures</b>	<b>1.577</b>	<b>20</b>	<b>0,96</b>	<b>12,98</b>
Debentures ALIANSCE	106	1	1,20	13,85
Debentures BRFOODS	-	-	-	3,69
Debentures COPEL	91	1	1,17	14,08
Debentures ENERGISA	-	-	-	9,11
Debentures JSL	246	3	1,28	14,07
Debentures IRB	443	6	0,48	10,19
Debentures ELETROBRÁS	691	9	1,10	14,18
<b>1.3. TÍTULOS PÚBLICOS</b>	<b>1.917</b>	<b>25</b>	<b>0,22</b>	<b>8,03</b>
NTN-B	1.917	25	0,22	8,03

## RENDA VARIÁVEL

Presentes apenas no perfil arrojado, os ativos de renda variável continuaram sofrendo com alta volatilidade e aversão ao risco por parte de investidores. A estratégia ficou abaixo do benchmark com -9,04% contra 4,69% do ibovespa.

DESCRIÇÃO	TOTAL PLANO CD (A+B)			
	VALOR (R\$1.000)	PART. (%)	RENTABILIDADE (%)	
			Mês	Ano
<b>Segmento / Tipo de Ativo</b>				
<b>2. RENDA VARIÁVEL</b>	<b>1.039</b>	<b>13</b>	<b>-3,13</b>	<b>-9,04</b>
<b>2.1 AÇÕES - Carteira Própria</b>	<b>607</b>	<b>8</b>	<b>-3,42</b>	<b>-12,49</b>
<b>2.2 FUNDO DE AÇÕES</b>	<b>432</b>	<b>6</b>	<b>-2,71</b>	<b>-3,63</b>
AZ QUEST SMALL MID CAPS FICFIA	150	2	-1,80	-8,69
BAHIA AM VALUATION FICFIA	173	2	-3,53	2,49
BRASIL CAPITAL 30 INST FICFIA	109	1	-2,63	-5,38

## INVESTIMENTO ESTRUTURADO

A alocação no segmento tem como objetivo principal promover a diversificação e agregar rentabilidade aos recursos de médio prazo das carteiras dos dois perfis, conservador e arrojado. O segmento rentabilizou 17,84%, contra 16,37% do benchmark.

DESCRIÇÃO	TOTAL PLANO CD (A+B)			
	VALOR (R\$1.000)	PART. (%)	RENTABILIDADE (%)	
			Mês	Ano
<b>Segmento / Tipo de Ativo</b>				
<b>3. INV. ESTRUTURADO</b>	<b>913</b>	<b>12</b>	<b>0,77</b>	<b>17,84</b>
<b>3.1 FUNDO MULTIMERCADO</b>	<b>913</b>	<b>12</b>	<b>0,77</b>	<b>17,84</b>
BAHIA AM MARAÚ FICMM	215	3	1,52	19,28
BTG PACTUAL DISCOVERY FIMM	227	3	1,02	15,49
IBIUNA HEDGE STH FICMM	247	3	-0,39	19,48
JGP STRATEGY ESTRUT FICMM	223	3	1,10	17,12

## IMOBILIÁRIO

Com o objetivo da diversificação e com a característica de pagamento de proventos mensais, a nossa carteira de FII's fechou o ano com rentabilidade de -0,56, contra -2,22% do benchmark.

DESCRIÇÃO	TOTAL PLANO CD (A+B)			
	VALOR (R\$1.000)	PART. (%)	RENTABILIDADE (%)	
			Mês	Ano
<b>Segmento / Tipo de Ativo</b>				
<b>4. IMOBILIÁRIO</b>	<b>228</b>	<b>3</b>	<b>-1,73</b>	<b>-0,56</b>
<b>4.1 FUNDO IMOBILIÁRIO</b>	<b>228</b>	<b>3</b>	<b>-1,73</b>	<b>-0,56</b>
BCRI11 - BANESTES REC IMOB FII	47	1	-1,71	2,32
CPTS11 - CAP SECURITIES II FII	52	1	-1,07	-1,90
CVBI11 - VBI CRI FII	42	1	-1,44	-3,53
HGRU11 - CSHG RENDA URBANA FII	20	0	1,68	12,33
IRDM11 - IRIDIUM REC FII	44	1	-1,85	-2,98
MCCI11 - MAUA CAP REC IMOB FII	24	0	-6,06	-2,44

## TIPO DE GESTÃO

No tocante ao tipo de gestão dos investimentos, continuamos com o tipo “mista”, com a maior parte dos recursos sendo geridos internamente, via carteira própria.

Segmento	Gestão própria			Gestão terceirizada			Total	
	Financeiro [mil]	% Gestão	% Total	Financeiro [mil]	% Gestão	% Total	Financeiro	% Total
Renda Fixa	4.181	83,3	53,7	1.427	51,5	18,3	5.607	72,0
Renda variável	607	12,1	7,8	432	15,6	5,5	1.039	13,3
Investimento Estruturado	-	-	-	913	32,9	11,7	913	11,7
Imobiliário	228	4,6	2,9	-	-	-	228	2,9
<b>Total</b>	<b>5.016</b>	<b>100,0</b>	<b>64,4</b>	<b>2.772</b>	<b>100,0</b>	<b>35,6</b>	<b>7.788</b>	<b>100,0</b>

## CUSTOS COM INVESTIMENTOS

Para gerir, administrar e controlar os recursos do plano, existem custos relativos às despesas administrativas e diretas de investimentos, assim como detalhado no plano BD. O quadro a seguir demonstra as despesas em 2021, e sua participação sobre o total.

Identificação	PLANO CD	
	R\$	Participação %
<b>GESTÃO PRÓPRIA</b>	<b>28.717</b>	<b>100,0</b>
<b><i>Despesas Administrativas de Investimentos</i></b>	<b>25.057</b>	<b>87,3</b>
Pessoal / Encargos	18.686	65,1
Treinamento / Congressos / Seminários	396	1,4
Viagens / Estadias	67	0,2
<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>3.547</b>	<b>12,4</b>
Consultoria de Investimentos	1.001	3,5
Consultoria Jurídica	756	2,6
Consultoria Contábil	0	0,0
Auditoria Contábil	107	0,4
Tecnologia da Informação	1.345	4,7
Outras	339	1,2
<b>Despesas Gerais</b>	<b>1.346</b>	<b>4,7</b>
Aluguel / Condomínio	920	3,2
Contribuições Entidade classe	176	0,6
Outras	250	0,9
<b>Taxas e Tributos</b>	<b>1.014</b>	<b>3,5</b>
<b><i>Despesas Diretas de Investimentos</i></b>	<b>3.660</b>	<b>12,7</b>
Taxa de Custódia Centralizada	663	2,3
Taxa Selic/Cetip	1.734	6,0
Tarifas Diversas	1.049	3,7
Taxa CBLC	214	0,7



**PLANO DE  
GESTÃO  
ADMINISTRATIVA**

Os recursos do PGA, conforme determina sua Política de Investimentos, foram alocados, exclusivamente, no segmento de renda fixa, através de um único fundo de investimentos, com liquidez diária. Os planos de benefícios (BD e CD) fazem o repasse mensal dos recursos previstos para as necessidades de caixa destinadas ao pagamento das despesas administrativas mensais da Fundação.

No ano, o resultado dos investimentos do plano atingiu 11,18%, enquanto seu índice de referência (benchmark = 95% CDI) registrou variação de 11,74%. Abaixo, Demonstrativo de Investimentos do plano, comparativo entre as posições de fechamento dos anos de 2022 e 2021:

Segmento / Ativos	Posição: 31/12/2022				Posição: 31/12/2021			
	Financeiro [mil]	Part. % s/ R.G.	T I R (%)		Benchmark P.I.(%)		Financeiro [mil]	Part. % s/ R.G.
			Mês	Ano	Mês	Ano		
<b>Plano PGA</b>								
<b>RENDA FIXA</b>	<b>475,3</b>	<b>91,0</b>	<b>0,83</b>	<b>11,18</b>	<b>1,07</b>	<b>11,74</b>	<b>783,4</b>	<b>94,9</b>
<b>Fundos de Investimentos</b>	<b>475,3</b>	<b>91,0</b>	<b>0,83</b>	<b>11,18</b>			<b>783,4</b>	<b>94,9</b>
<b>FICFIMM Institucional</b>	<b>475,3</b>	<b>91,0</b>	<b>0,83</b>	<b>11,18</b>			<b>783,4</b>	<b>94,9</b>
Itau IB Active Fix	475,3	91,0	0,83	11,18			783,4	94,9
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS</b>	<b>475,3</b>	<b>91,0</b>	<b>0,83</b>	<b>11,18</b>	<b>1,07</b>	<b>11,74</b>	<b>783,4</b>	<b>94,9</b>
Disponível	46,7	8,9					42,4	5,1
Exigível de Investimentos	-0,3	-0,1					-0,3	-0,0
Outros realizáveis	0,7	0,1						
<b>TOTAL DOS RECURSOS GARANTIDORES (R.G)</b>	<b>522,36</b>	<b>100,0</b>					<b>825,6</b>	<b>100,0</b>

## CUSTOS DIRETOS COM INVESTIMENTOS

Os custos diretos da carteira são aqueles decorrentes da necessidade de termos registros dos ativos e as movimentações de conta corrente, individualizados por plano, conforme determina a legislação em vigor. O quadro abaixo demonstra as despesas diretas de investimentos com a gestão do plano

Identificação	PGA	
	R\$	Participação %
<b>GESTÃO PRÓPRIA</b>	<b>3.850</b>	100,0
Taxa de Custódia Centralizada	137	3,6
Taxa Cetip	1.739	45,2
Tarifas Diversas	1.974	51,3

## DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Os custos diretos da carteira são aqueles decorrentes da necessidade de termos registros dos ativos e as movimentações de conta corrente, individualizados por plano, conforme determina a legislação em vigor. O quadro abaixo demonstra as despesas diretas de investimentos com a gestão do plano.

Despesas Administrativas	PLANO BD	PLANO CD	TOTAL
	6.377.056	50.784	6.427.840
<b>Pessoal / Encargos</b>	<b>4.576.541</b>	<b>37.373</b>	<b>4.613.914</b>
<b>Treinamento / Congressos / Seminários</b>	<b>97.096</b>	<b>793</b>	<b>97.889</b>
<b>Viagens / Estadias</b>	<b>16.311</b>	<b>133</b>	<b>16.444</b>
<b>Serviços de Terceiros</b>	<b>854.424</b>	<b>6.976</b>	<b>861.400</b>
Consultoria de Investimentos	122.533	1.001	123.534
Consultoria Jurídica	185.097	1.512	186.608
Consultoria Contábil	0	0	0
Consultoria Atuarial	108.072	883	108.954
Auditoria Contábil	26.111	213	26.324
Tecnologia da Informação	329.392	2.690	332.082
Outras	83.219	678	83.898
<b>Despesas Gerais</b>	<b>426.206</b>	<b>3.480</b>	<b>429.686</b>
Aluguel / Condomínio	225.284	1.840	227.124
Contribuições Entidade classe	43.124	352	43.476
Confraternizações	96.460	788	97.248
Outras	61.338	501	61.838
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>27.265</b>	<b>0</b>	<b>27.265</b>
<b>Taxas e Tributos</b>	<b>379.213</b>	<b>2.028</b>	<b>381.242</b>

## FONTES DE CUSTEIO

As fontes de custeio para cobertura das despesas administrativas dos planos de benefícios administrados pela ECOS são:

- Contribuições dos participantes;
- Contribuições das patrocinadoras;
- Resultado dos investimentos;
- Receitas administrativas e;
- Fundo administrativo.



**INFORMAÇÕES  
CONSOLIDADAS**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS (CONSOLIDADO)**

**Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - ECOS**

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de Reais)

<b>Ativo</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Disponível		138	169
<b>Realizável</b>		<b>932.700</b>	<b>926.319</b>
Gestão previdencial	4	231	167
Gestão administrativa	5	324	46
Investimentos	6	932.145	926.106
Títulos públicos		574.746	529.854
Créditos privados e depósitos		143.979	150.430
Renda variável		22.477	31.833
Fundos de investimentos		134.334	154.762
Investimentos imobiliários		48.176	51.985
Operações com participantes		8.421	7.231
Outros realizáveis		12	11
<b>Permanente</b>	<b>7</b>	<b>84</b>	<b>102</b>
Imobilizado		84	102
<b>Total do ativo</b>		<b>932.922</b>	<b>926.590</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS (CONSOLIDADO)**

**Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - ECOS**

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de Reais)

**Passivo e patrimônio social**

	Nota explicativa	2022	2021
<b>Exigível operacional</b>	<b>8</b>	<b>2.581</b>	<b>2.127</b>
Gestão previdencial		1.614	1.254
Gestão administrativa		798	805
Investimentos		169	68
<b>Exigível contingencial</b>	<b>9</b>	<b>194</b>	<b>194</b>
Gestão Previdencial		194	194
<b>Patrimônio social</b>	<b>10</b>	<b>930.147</b>	<b>924.269</b>
Patrimônio de Cobertura do Plano			
Provisões Matemáticas			
Benefícios Concedidos		743.499	752.342
Benefícios a Conceder		44.991	40.503
		<b>788.490</b>	<b>792.845</b>
<b>Equilíbrio Técnico</b>		<b>126.617</b>	<b>116.894</b>
Resultados realizados		-	-
Superávit técnico acumulado		-	-
(-) Superávit técnico acumulado		126.617	116.894
<b>Total de patrimônio de cobertura de plano</b>		<b>915.107</b>	<b>909.739</b>
<b>Fundos</b>		<b>15.040</b>	<b>14.530</b>
Fundos previdenciais		9.595	9.485
Fundos administrativos		132	169
Fundos dos investimentos		5.313	4.876
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>932.922</b>	<b>926.590</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL (CONSOLIDADO)

### Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - ECOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021  
(Em milhares de Reais)

	2022	2021	Variação - %
<b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b>	<b>924.269</b>	<b>916.834</b>	<b>0,81%</b>
<b>1. Adições</b>			
(+) Contribuições previdenciais	540	543	-0,55%
(+) Outras adições previdenciais	-	28	-100,00%
(+) Resultado positivo dos investimentos - gestão previdencial	86.002	94.152	-8,66%
(+) Reversão de contingências - gestão previdencial	-	4.841	-100,00%
(+) Receitas administrativas	6.338	7.299	-13,17%
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão administrativa	53	17	211,76%
(+) Constituição de fundos de investimento	435	429	1,40%
	<b>93.368</b>	<b>107.309</b>	<b>-100,00%</b>
<b>2. Destinações</b>			
(-) Benefícios	(80.492)	(91.721)	-12,24%
(-) Portabilidade/ resgates	(361)	(9)	3911,11%
(-) Repasse de prêmio de riscos terceirizados	(11)	(9)	22,22%
(-) Desoneração de contribuições de patrocinador(es)	(40)	(75)	-46,67%
(-) Resultado negativo dos investimentos - gestão previdencial	(158)	(713)	-77,84%
(-) Constituição de contingências - gestão previdencial	-	-	0,00%
(-) Despesas administrativas	(6.428)	(7.347)	-12,51%
(-) Resultado negativo dos investimentos - gestão administrativa	-	-	0,00%
(-) Constituição de contingências - gestão administrativa	-	-	0,00%
(-) Reversão de fundos de investimento	-	-	0,00%
(-) Resultados a realizar	-	-	0,00%
	<b>(87.490)</b>	<b>(99.874)</b>	<b>-12,40%</b>
<b>3. (Decréscimo)/acréscimo líquido no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>5.878</b>	<b>7.435</b>	<b>-20,94%</b>
<b>Acréscimo no patrimônio social</b>			
(+/-) Provisões matemáticas	(4.356)	41.518	-110,49%
(+/-) Superávit técnico do exercício	9.723	(34.026)	-128,58%
(+/-) Fundos previdenciais	113	(453)	-124,94%
(+/-) Fundos administrativos	(37)	(32)	15,63%
(+/-) Fundos dos investimentos	435	429	1,40%
(+/-) Gestão assistencial	-	-	0,00%
	<b>5.878</b>	<b>7.436</b>	<b>-20,95%</b>
<b>B) Patrimônio social no final do exercício (A+3)</b>	<b>930.147</b>	<b>924.269</b>	<b>0,64%</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Roberto de Sá Dâmaso  
Diretor Presidente e de Seguridade  
CPF - 094.029.695-00

Tiago Novaes Villas Bôas  
Diretor Administrativo e Financeiro  
CPF - 616.089.985-68

Sérgio Luis Januário de Jesus  
CRC - BA -017745/0-4  
CPF - 374.435.265-04

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL (CONSOLIDADO)

### FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DO BANCO ECONÔMICO S.A. - ECOS

#### Demonstrações das mutações do patrimônio social (Consolidada)

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	2022	2021	Variação - %
<b>A) Patrimônio Social - início do exercício</b>	<b>924.269</b>	<b>916.834</b>	<b>0,81%</b>
<b>1. Adições</b>			
(+) Contribuições previdenciais	540	543	-0,55%
(+) Outras adições previdenciais	-	28	-100,00%
(+) Resultado positivo dos investimentos - gestão previdencial	86.002	94.152	-8,66%
(+) Reversão de contingências - gestão previdencial	-	4.841	-100,00%
(+) Receitas administrativas	6.338	7.299	-13,17%
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - gestão administrativa	53	17	211,76%
(+) Constituição de fundos de investimento	435	429	1,40%
	<b>93.368</b>	<b>107.309</b>	<b>-100,00%</b>
<b>2. Destinações</b>			
(-) Benefícios	(80.492)	(91.721)	-12,24%
(-) Portabilidade/ resgates	(361)	(9)	3911,11%
(-) Repasse de prêmio de riscos terceirizados	(11)	(9)	22,22%
(-) Desoneração de contribuições de patrocinador(es)	(40)	(75)	-46,67%
(-) Resultado negativo dos investimentos - gestão previdencial	(158)	(713)	-77,84%
(-) Constituição de contingências - gestão previdencial	-	-	0,00%
(-) Despesas administrativas	(6.428)	(7.347)	-12,51%
(-) Resultado negativo dos investimentos - gestão administrativa	-	-	0,00%
(-) Constituição de contingências - gestão administrativa	-	-	0,00%
(-) Reversão de fundos de investimento	-	-	0,00%
(-) Resultados a realizar	-	-	0,00%
	<b>(87.490)</b>	<b>(99.874)</b>	<b>-12,40%</b>
<b>3. (Decréscimo)/acrécimo líquido no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>5.878</b>	<b>7.435</b>	<b>-20,94%</b>
<b>Acrécimo no patrimônio social</b>			
(+/-) Provisões matemáticas	(4.356)	41.518	-110,49%
(+/-) Superávit técnico do exercício	9.723	(34.026)	-128,58%
(+/-) Fundos previdenciais	113	(453)	-124,94%
(+/-) Fundos administrativos	(37)	(32)	15,63%
(+/-) Fundos dos investimentos	435	429	1,40%
(+/-) Gestão assistencial	-	-	0,00%
	<b>5.878</b>	<b>7.436</b>	<b>-20,95%</b>
<b>B) Patrimônio social no final do exercício (A+3)</b>	<b>930.147</b>	<b>924.269</b>	<b>0,64%</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Roberto de Sá Dâmaso  
Diretor Presidente e de Seguridade  
CPF - 094.029.695-00

Tiago Novaes Villas Bôas  
Diretor Administrativo e Financeiro  
CPF - 616.089.985-68

Sérgio Luis Januário de Jesus  
CRC - BA -017745/0-4  
CPF - 374.435.265-04



**RELATÓRIO DOS  
AUDITORES  
INDEPENDENTES**

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Administradores, Conselheiros, Patrocinadores e Participantes da  
**Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S.A. - Fundação ECOS**  
Salvador - BA

### Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S.A. - Fundação ECOS** (“Fundação ECOS” e/ou “Entidade”) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração das mutações do ativo líquido, do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S.A. - Fundação ECOS** e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2022, o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc).

### Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a **Entidade** a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 22 de março de 2023.



**PARECER DO  
CONSELHO FISCAL e  
MANIFESTAÇÃO DO  
CONSELHO  
DELIBERATIVO**

## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal da Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A – ECOS, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, após examinarem as Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas do parecer RN/155/2023/ECOS da RODARTE NOGUEIRA – Consultoria em Estatística, emitido em 27 de fevereiro de 2023 e do parecer da BDO RCS Auditores Independentes SS, emitido em 23 de março de 2023, são de parecer que as peças examinadas traduzem, adequadamente, a situação patrimonial e financeira da instituição, estando em condições de serem submetidas à apreciação e aprovação do Conselho Deliberativo.

Salvador, 31 de março de 2023.

Cristiane Miranda da Silveira  
Presidente

Gilberto Ferreira Galvão  
Conselheiro

Fernando Guilherme Correia Santos  
Conselheiro

## MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - ECOS, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou, em reunião realizada nesta data, o relatório anual, as demonstrações financeiras e demais peças que as acompanham, apresentadas pela Diretoria Executiva, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 e deliberou, embasado nos preceitos do Consultor atuarial, dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, pela sua aprovação.

Salvador, Bahia, 31 de março de 2023.

Edilson Carvalho Lauria  
Presidente



Edilson Carvalho Lauria  
Marcelo Monteiro Perez  
Conselheiro

Angelo Calmon de Sá Júnior  
Conselheiro

Luiz Ovídio Fisher  
Conselheiro

José Carlos Porto de Castro  
Conselheiro

Reynaldo Giaróla  
Conselheiro



O futuro sempre  
presente!



Endereço: Rua Torquato Bahia, nº 03  
Edif. Quirino J. Gomes, 2º Andar – Comércio  
Telefone: (071) 3082 2600  
E-mail institucional ECOS:  
[ecos@fundacaoecos.org.br](mailto:ecos@fundacaoecos.org.br)